



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
23º REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E DESEMPENHO
(CONAPORTOS/CTMD) 2020

Data: 21 de maio de 2020

Horário: 10:00h

Local: Vídeo conferência pelo *Teams* – sala virtual

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura:

Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD)

Fernanda de Souza Machado – Coordenadora Geral de Gestão de Portos e Coordenadora Suplente do (CTMD)

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Péricles Alves Arraes – Titular

Antônio Cezar Souza Sales – Suplente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

André Minoru Okubo – Titular

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

João Gregório de Oliveira Júnior – Suplente

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Cristiano Gontijo e Silva

Ricardo Strauss

Edigar Martins

Petterson Costa

Fabiana Todesco – Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão Aeroportuária - SAC

Paulo Henrique Possas – Assessor – SAC

Carlos Eduardo Gomes Souza – Coordenador - SAC

Casa Civil

Marco Motta

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Paulo Marcelo Loer

Agência Nacional de Transportes Aquaviário - ANTAQ

Fernando Serra

1 ABERTURA:

O Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD), Sr. Otto Burlier iniciou saudando os membros e convidados presentes na sala virtual, informando-os que o objetivo da reunião é apresentar as boas práticas e experiências da CONAERO, e ratificou quanto ao apoio no preenchimento do questionário enviado anteriormente para subsidiar a definição dos indicadores. Informou ainda, que o Comitê está trabalhando para construir uma proposta de Plano de Trabalho para o desenvolvimento de uma pesquisa de modernização e melhoria do desempenho com a definição de indicadores para o setor portuário para serem acompanhados por meio da Conaportos.

2 APRESENTAÇÕES

2.1 Apresentação sobre os parâmetros de referência de desempenho dos processos Aeroportuário.

A Sr.^a Fabiana Todesco – Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão Aeroportuária – SAC, iniciou sua apresentação saudando e agradecendo a oportunidade e a presença dos participantes. Informou que a pesquisa é de muita relevância, ressaltando que são dois tipos de indicadores principais, um correlacionado a regulação tarifária da concessão e o outro ao desempenho, realizado pela Secretária através de uma empresa que contempla tanto aeroportos públicos quanto privados. Informou, ainda, que a pesquisa tem um grande passado e se desenvolveu com dificuldades, mas que através de estatísticas robustas dos canais de comunicação (ouvidorias e afins) seu desenvolvimento foi amadurecido, resultando em seu sucesso.

2.2 Apresentação do histórico e a metodologia da pesquisa de desempenho.

Dando continuidade à apresentação o Sr. Paulo Henrique Possas, Assessor da SAC, iniciou apresentando o histórico da pesquisa, apontando que o caos Aéreo de 2007 forçou uma mudança de paradigma frente à crise causada pela greve dos Controladores. Da crise se percebeu a insuficiência de informação das inspeções e controles. Ressaltou que com o tempo, os bons resultados e seus reflexos trouxeram mudanças de paradigma nos aeroportos, fazendo com que todos adotassem internamente, pesquisas para autodesenvolvimento, e conseqüentemente melhoria. Isso também trouxe uma concorrência benéfica entre os aeroportos na melhoria de seus indicadores. Por fim, apontou também, como as pesquisas influenciaram na validação das concessões e também na forma de mensurar os resultados dessas concessões.

Compartilhou com os integrantes o relatório do último trimestre de 2019 e apresentou-o informando que as pesquisas são feitas diariamente, consolidadas mensalmente e distribuídas para todos os Aeroportos, sendo ainda publicadas pela SAC trimestralmente. Informou que a proposta tinha a intenção de influenciar cada aeroporto a utilizar essa informação para a melhoria de sua gestão. Ressaltou que são dois tipos de pesquisas: uma qualitativa e outra quantitativa. A primeira está relacionada à percepção de tempos de filas dos clientes em vários setores, por exemplo: alfândega e imigração, já a segunda está relacionada a fatores mensuráveis, como por exemplo: limpeza e infraestrutura. O Sr. Otto questionou se a pesquisa seguiu os padrões metodológicos internacionais; respondeu que sim, mas que os padrões foram adaptados a nossa realidade. Informou que é muito importante a contratação de uma empresa pesquisadora e sua instrução para a realidade da proposta de pesquisa tendo em vista os aspectos específicos de nossas entidades. Finalizando sua apresentação, o Sr. Paulo Henrique apontou os dados gerais da pesquisa e se colocou à disposição.

A Sr.^a Fabiana retomou a apresentação explanando que o foco é melhorar a prestação de serviço com mais eficiência para o desenvolvimento econômico do país. Recomendou que a construção da metodologia de pesquisa para o TR é buscar o principal objeto e, resumindo este objeto ao mais básico e genérico possível, permitindo a contínua adaptação e ajuste da pesquisa e seus indicadores.

Dando continuidade à reunião, o Sr. Otto Burlier agradeceu a participação da Sr.^a Fabiana, do Sr. Paulo Henrique e de todos os participantes. Pontuou que o intuito da reunião era ~~para~~ receber o compartilhamento de informações e experiências dos colegas da Conaero. Informou que não se sabe ainda qual metodologia será adotada, mas enfatizou que a reunião anterior, tivemos grande contribuição da Receita Federal, que expôs metodologia e implantação vinda da OMA. Relembrou, também, a importância da apresentação da ANTAQ que expôs sua ampla experiência em estatísticas. Ainda neste contexto, considerando o excesso de informações do PSP, somada a falta de clareza quanto à contratação de empresa terceirizada, destacou que é preciso percorrer esse momento inicial de planejamento para saber qual será a metodologia mais indicada, assim, informou quanto à pretensão de criar um plano de trabalho para o desenvolvimento dessas ações

2.3 Apresentação de questionário com questões macro

O Sr. Petterson Costa, representante da SNPTA/MInfra, apresentou o questionário citado no início da reunião, informando que até o momento, foram recebidas respostas dos seguintes órgãos: Casa civil, Marinha, EPL, ANTAQ, Vigiagro-Mapa, Anvisa e SNPTA/MInfra. Com as respostas tabuladas, Sr. Petterson alinhou que trará na próxima aula o Plano de trabalho, enfatizando que o foco da pesquisa será anuência e a operacionalidade.

O Sr. Fernando Serra, representante da Antaq, questionou se os indicadores serão voltados para anuência ou para os dados operacionais e econômicos, pois a pesquisa focou em anuência e operacionalidade. Informou que os dados operacionais estão mais alinhados e que precisam focar mais na anuência pois há dificuldades de entender os processos de anuência de cada órgão e entende a necessidade de contratar uma empresa para mapear e documentar os processos e o espaço necessário para cada anuência, além de sugerir um foco maior no trabalho que o PSP vem realizando.

O Sr. Ricardo Strauss, representante da SNPTA/MInfra, informou que são vários indicadores operacionais e que precisam verificar se serão suficientes ou não. Sobre as anuências, informou que ainda não se tem clareza dos fluxos das diversas anuências do sistema, mas que o trabalho desenvolvido pela Jornada de Serviços portuários, irá ajudar.

O Sr. Gregório de Oliveira, representante da ANVISA, explanou que já desenharam o fluxo total das embarcações e verificou-se que cada parte do indicador mostra o fluxo desde a saída do navio até a seu retorno, além da intervenção de cada um, mas será preciso medir o tempo que cada embarcação fica parada e como o porto funciona.

O Sr. Edigar Martins informou que na elaboração do PSP fizeram uma documentação técnica dos fluxos das atividades que seriam desenvolvidas mas, que essas informações serão levadas ao grupo para elaboração do plano de trabalho, pois a ideia da reunião é a definição do que será mensurado e se serão usadas anuências ou pesquisa de satisfação do usuário. Sugeriu montar um grupo para definir ações mais estratégicas, fazer uma minuta de plano de trabalho e discutir os indicadores com os subsídios que se tem.

Edigar Martins pontua, que o papel da Conaportos, é esclarecer e monitorar o desempenho dos órgãos e entidades públicas e portos organizados, ou seja, basicamente é a atuação dos órgãos nas anuências. A decisão do que medir, quais indicadores serão usados ficará para a reunião da Comissão Nacional.

O Sr. Carlos Eduardo Coordenador da Pesquisa de satisfação – SAC, informou que houve uma construção de indicadores de desempenho para os setores de carga aérea junto à Infraero, e sugeriu ainda que a Conaportos poderá contatar a Infraero, no sentido de obter informações para construção dos indicadores de desempenho. Agradeceu e disponibilizou a documentação da pesquisa e o termo de referência utilizado.

2. ENCAMINHAMENTOS

- Criação do grupo de trabalho pra elaboração do Plano de Trabalho
- Elaboração do Plano de Trabalho

3. ENCERRAMENTO

O Sr. Edigar Martins agradeceu a participação de todos, informando que levaria ao Otto aquilo que foi abordado, e que em um segundo momento, faremos contato para alinhar os participantes do grupo que irá tratar a elaboração do Plano de Trabalho para posterior aprovação neste Comitê e apresentação na Comissão Nacional. Sendo assim, deu por encerrada a 23ª Reunião do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, da qual lavrou-se a presente ata que, aprovada, será assinada pelos membros do comitê.